



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico
Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

MOVIMENTO COOPERATIVO E EDUCAÇÃO POPULAR¹

Alana Helbich Brum².

¹ 1 Pesquisa Institucional desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (PPGPE), pertencente ao Grupo de Pesquisa GEEP - Grupo de Estudos de Educação Popular, Movimentos e Organizações Sociais.

² Bolsista PIBIC-EM/CNPq

MOVIMENTO COOPERATIVO E EDUCAÇÃO POPULAR¹

Alana Helbich Brum²; Walter Frantz³

1 Pesquisa Institucional desenvolvida no Programa de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (PPGPE), pertencente ao Grupo de Pesquisa GEEP - Grupo de Estudos de Educação Popular, Movimentos e Organizações Sociais.

2 Bolsista PIBIC-EM/CNPq – alana_hbrum@hotmail.com

3 Orientador. wfrantz@unijui.edu.br

Resumo: O objeto de estudo são as práticas do movimento cooperativo como processos de educação, especialmente, seu potencial e suas possibilidades como um processo de educação popular. Nessa dinâmica social, essas práticas instituem relações entre seus atores, que se potencializam como processos sociais de educação. Portanto, as práticas de cooperação constituem um processo educativo, na medida em que promovem conhecimento e aprendizagens, que decorrem da interação dos associados entre si, da interação com os dirigentes e funcionários da cooperativa ou das relações econômicas com os agentes de mercado. A hipótese orientadora deste estudo reside no pressuposto de que o diálogo entre os associados a respeito de seu projeto cooperativo pode construir a conscientização necessária à participação política dos associados. Isto é, constitui saberes e conhecimentos, poder de gestão, poder de negociação nas relações econômicas, inerentes às práticas da cooperação.

Palavras-chave: Movimento cooperativo, cooperação, educação, educação popular.

Introdução

O objeto de estudo são as práticas do movimento cooperativo como processos de educação, especialmente, seu potencial e suas possibilidades como um processo de educação popular. As práticas cooperativas instituem o diálogo como um de seus meios de gestão. A dinâmica de



Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica

execução das práticas do movimento cooperativo exige de seus atores uma comunicação de interesses e de objetivos, a respeito do qual desejam falar, debater e decidir.

Nessa dinâmica social, essas práticas instituem relações entre seus atores, que se potencializam como processos sociais de educação. Portanto, as práticas de cooperação constituem um processo educativo, na medida em que promovem conhecimento e aprendizagens, que decorrem da interação dos associados entre si, da interação com os dirigentes e funcionários da cooperativa ou das relações econômicas com os agentes de mercado.

A hipótese orientadora reside no pressuposto de que o diálogo entre os associados a respeito de seu projeto cooperativo pode construir a conscientização necessária à participação política dos associados. Isto é, constitui saberes e conhecimentos, poder de gestão, poder de negociação nas relações econômicas, inerentes às práticas da cooperação. As práticas contraditórias do processo social da organização e do funcionamento de uma cooperativa, na economia de mercado capitalista, permitem reconhecer seu potencial de educação popular, especialmente, ao serem submetidas ao diálogo entre seus associados, no sentido da compreensão ou do questionamento dessas práticas.

Busca-se contribuir à reflexão e compreensão do lugar e da importância do diálogo nas relações entre os atores da cooperação em organizações cooperativas; entender o lugar e o sentido da educação no movimento cooperativo e contribuir à reflexão sobre o processo social da cooperação como meio educativo e compreender o seu sentido pedagógico.

O caminho investigativo passa pelo estudo bibliográfico sobre organizações cooperativas e educação, analisando e interpretando a dinâmica de suas relações. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com ênfase em base bibliográfica. Escreve Marques (1998, p. 98) que, definido o tema, a problemática, as hipóteses orientadoras da investigação, “cabe ao pesquisador convocar uma específica comunidade de argumentação”, isto é, interlocutores à discussão do que se busca desenvolver, com o objetivo de fundamentá-la com o necessário referencial teórico que leve à compreensão do mundo. Assim, a leitura é a principal porta de entrada do caminho do presente projeto de pesquisa, no entanto, “não só das dos livros, mas das do mundo, das da vida, de nossas conversas de uns com outros, de nossas prévias experiências, isto é, de nossa capacidade de dizer a outrem o que aprendemos” (MARQUES, 1998, p. 112).

Para tanto, o objetivo é iniciar a reflexão e compreensão do lugar e da importância do diálogo nas relações entre os atores da cooperação em organizações cooperativas, entender o lugar e o sentido da educação no movimento cooperativo, compreender o processo social da cooperação como meio educativo e compreender o seu sentido pedagógico.

Metodologia

O caminho investigativo passa pelo estudo bibliográfico sobre organizações cooperativas e educação, analisando e interpretando a dinâmica de suas relações. Trata-se de uma pesquisa qualitativa com ênfase em base bibliográfica. Escreve Marques (1998, p. 98) que, definido o tema, a problemática, as hipóteses orientadoras da investigação, “cabe ao pesquisador convocar uma





Modalidade do trabalho: Relatório técnico-científico

Evento: XXI Seminário de Iniciação Científica
específica comunidade de argumentação”, isto é, interlocutores à discussão do que se busca desenvolver, com o objetivo de fundamentá-la com o necessário referencial teórico que leve à compreensão do mundo. Assim, a leitura é a principal porta de entrada do caminho do presente projeto de pesquisa, no entanto, “não só das dos livros, mas das do mundo, das da vida, de nossas conversas de uns com outros, de nossas prévias experiências, isto é, de nossa capacidade de dizer a outrem o que aprendemos” (MARQUES, 1998, p. 112).

Resultados e discussão

A pesquisa encontra-se na fase de levantamento bibliográfico, junto à biblioteca e outras fontes de informação, bem como na fase de leituras visando identificar os principais conceitos envolvidos na pesquisa a ser realizada, tais como: movimento cooperativo, organização cooperativa, educação, educação popular.

Conclusões

Idem

Agradecimentos

Ao CNPq e ao Programa de Pós-Graduação em Educação nas Ciências (PPGEC) e ao orientador Professor Dr. Walter Frantz agradeço o apoio pela oportunidade de aprender a pesquisar.

Referências Bibliográficas

MARQUES, Mario Osório. Escrever é preciso: o princípio da pesquisa. Ijuí: UNIJUI, 1998.

